

*Ata da 29ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do
Estado da Bahia,
em 21 de maio de 2014.*

Presidência do Senhor Deputado J. Carlos, *ad hoc*. À hora marcada, compuseram a Mesa dos trabalhos os(as) Senhores(as): J. Carlos Filho, Vereador de Salvador; Márcia Fonseca, Gerente de Microfinanças da Desenbahia; Martiniano Costa, Chefe de Gabinete do Secretário de Relações Institucionais, representando o Governador Wagner; Vanessa Santos, Coordenadora do Centro do Empreendedor Municipal, representando o Diretor-Geral, Alan Frederico Rocha; Isaac Filho, representando a Secretária Municipal da Ordem Pública, Rosana Maluf; Marcos Cazuza, Presidente da Associação dos Vendedores Ambulantes de Salvador e Região Metropolitana; Paulo Roberto, representando os ambulantes da Bahia; Hélio Ferreira, Presidente do Sindicato dos Rodoviários; e o Deputado Roberto Carlos. O Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, com finalidade de debater os problemas vividos pelos ambulantes de Salvador. Após a execução do Hino Nacional, o Sr. Presidente justificou a ausência do Presidente Marcelo Nilo e, da tribuna, registrou que a Casa está solidária com a luta dos ambulantes, ameaçados de perder os pontos de venda em decorrência do trabalho de ordenamento em curso na Cidade, asseverando que o governo democrático de Jaques Wagner não os deixará desamparados na luta pela subsistência. Nesse sentido, o parlamentar informou que pretende identificar as reais demandas da categoria para poder elaborar um projeto de lei que contemple as reivindicações, sobretudo a de permanecerem nos atuais locais de trabalho, e regulamente aquela atividade econômica. A propósito, lembrou o projeto que o Vereador J. Carlos Filho apresentou na Câmara de Salvador com o objetivo de amparar os ambulantes da Estação da Lapa. Por fim, colocou o mandato à disposição da categoria, na certeza de que resolverão a questão. O Sr. Paulo Roberto, em nome dos ambulantes do Centro da Cidade, que tiveram a Avenida Sete ordenada pela Prefeitura (espaços, infraestrutura e 1600 camelôs contemplados), solidarizou-se com a luta dos demais ambulantes da Cidade, ao tempo em que elogiou o Centro do Empreendedor Municipal que, além de cadastrá-los, fornece orientação para a regularização da profissão e sobre linhas de crédito especial. O Deputado Roberto Carlos, como ex-camelô das ruas de Juazeiro, disse que, de uma forma geral, os prefeitos não gostam dos ambulantes, entretanto, eles realizam um trabalho digno, não têm salário fixo nem seguro-desemprego e, no dia a dia, “servem também como agente social”. Ademais, asseverou que está no mercado informal não é uma opção, é uma circunstância, “os governos nunca se preocuparam com a geração de emprego”, mas os camelôs são persistentes e continuam firmes na luta. O Deputado Zé Neto lembrou um episódio envolvendo os camelôs de Feira de Santana há dezoito anos, quando ele advogou a causa; fizeram um acordo e em 1996 foram transferidos para o Feiragui. Afirmou que no

Governo Wagner a PM trata os ambulantes com respeito e se associou à iniciativa do Deputado J. Carlos, defendendo que o Centro da cidade seja organizado sem que se esqueça da inclusão social. O Sr. Marcos Cazuza saudou os ambulantes das várias áreas da Cidade e fez um agradecimento especial a Zeferino da Estação Pirajá. Discorreu sobre os objetivos da categoria: permanecer nos terminais de ônibus de Salvador; que a Casa seja um baluarte em defesa dos camelôs junto ao Governo do Estado; o credenciamento dos camelôs clandestinos; e uma parceria entre os governos estadual e municipal, visando à construção de espaços para alocar os ambulantes. O Vereador J. Carlos Filho esclareceu que quando foi procurado na Câmara pelos ambulantes decidiu ajudá-los sem se importar se eram eleitores dele ou não, pois “Deus lhe deu o mandato para, na medida do possível, ajudar a quem precisa”. Com esse propósito, visitou a Estação da Lapa para conhecer os problemas dos ambulantes e garantiu emenda para resolvê-los. Por fim, mostrou-se tranquilo, porque quando “J abraça uma causa só larga quando resolve”, comprometendo-se a caminhar junto para buscar uma solução no âmbito estadual. A Sra. Vanessa Santos tratou sobre a Casa do Empreendedor Municipal, lançada pela Prefeitura com a ideia de cadastrar os ambulantes e conhecer as demandas da categoria, passando a funcionar como o SAC do empreendedor. Salientou que o vendedor, ao se cadastrar, ganha CNPJ, alvará de licenciamento e, entre outras vantagens ganha aposentadoria, pensão por morte do titular, auxílio-reclusão e direito a maquinetas de crédito. Concluiu, registrando que a Prefeitura se dispõe a ajudá-los no que precisar. O Sr. Martiniano Costa parabenizou o Deputado J. Carlos por trazer o problema para a Assembleia Legislativa, haja vista ser o local privilegiado para propor a legislação que abrangerá todo o Estado. Posicionou-se acerca dos empreendedores individuais, tão importantes como uma loja de departamento, afirmando que para o Governador Wagner não há diferença. Asseverou que o Governo do PT foi o que mais alcançou as camadas mais pobres e defendeu a criação de espaços para que os ambulantes possam trabalhar, sem discriminação e em local movimentado. Finalizou, registrando o propósito do Governador Wagner e do Secretário Cícero Monteiro de ajudar a solucionar os problemas dos ambulantes e do mercado informal. A Sra. Márcia Fonseca apresentou as ações que a Desenharia vem realizando para a melhoria da qualidade de vida dos baianos, através do Programa Vida Melhor e do Programa CrediBahia, presente em 131 municípios, discorrendo sobre a forma da concessão do crédito, a documentação necessária e os passos para a liberação do crédito. O Sr. Isaac Filho explicitou que a Prefeitura está transformando a Avenida Sete em piloto para levar a experiência para os demais pontos de Salvador, a exemplo da implantação em Castelo Branco, São Caetano, Liberdade e Baixa dos Sapateiros e finalizou, dizendo: “gente é pra brilhar não pra morrer de fome”. O Sr. Hélio Ferreira, lembrando que também já sobreviveu do comércio ambulante, afirmou que a causa precisa ser inserida nos movimentos sociais, salientando a importância da parceria com o Sindicato dos Rodoviários. Em tempo, pediu ao Deputado J. Carlos para intervir junto ao Governo do Estado, no sentido de resolver o impasse da questão salarial dos rodoviários. O Deputado Álvaro Gomes destacou que a Assembleia se sente honrada em receber os ambulantes no espaço onde os

parlamentares aprovam as leis, pois são trabalhadores honestos que querem viver com dignidade. Concluiu, comprometendo-se a lutar pela causa na busca de uma solução. Ainda usaram da palavra para tratar sobre a situação dos ambulantes nas áreas que representam, pedir por dignidade, organização e companheirismo, inclusive para os clandestinos, e que a Assembleia elabore um projeto de lei para a garantia dos ambulantes nos locais de trabalho: Raimundo Carneiro, Diretor do Sindicato dos Rodoviários; Marli Almeida; o Presidente da Associação de Pirajá; Valdomiro, da Estação Pirajá; José Quirino; Jackson Dias, da Estação Mussurunga; André dos Santos, do Bairro da Paz; Tatiane, da Estação Pirajá; e Luzinete da Estação Iguatemi. Após a execução do Hino da Bahia, o Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –